



Processo nº 18/1100-0001295-7

Parecer nº 286/2018 CEC/RS

O projeto *ENART - ENCONTRO DE ARTES E TRADIÇÃO GAÚCHA 33ª EDIÇÃO 2018* é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto *ENART - ENCONTRO DE ARTES E TRADIÇÃO GAÚCHA 33ª EDIÇÃO 2018*, de processo nº 18/1100-0001295-7, foi cadastrado eletronicamente em 19 de junho de 2018, e habilitado em 13 de julho de 2018, pelo Setor de Análise Técnicas da Secretaria de Estado da Cultura, com o parecer de nº 187/2018. O projeto foi encaminhado em 23 de julho de 2018 a este conselho, nos termos da legislação em vigor, para análise de mérito, e distribuído a este conselheiro em 24 de julho de 2018 para análise e elaboração de parecer. Trata-se de um projeto classificado como PROJETO CULTURAL CONTINUADO, de acordo com o Art. 5º Inciso I da IN 01/2016, e está incluso na área de Tradição e Folclore, de acordo com a Lei 13.490. Será realizado no período de 16 de novembro de 2018 a 18 de novembro de 2018 no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul.

Da análise dos documentos que instruem o processo, destacamos:

#### Do proponente e equipe principal

O projeto em tela é proposto por Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), de CEPC: 27, e tem como responsável legal Nairioli Antunes Callegaro, também com as funções de organização, execução e direção administrativa. Integram a equipe principal a Fundação Cultural Gaúcha, com a função de direção geral; Tornare Consultoria e Assessoria, com a função de captação; LR Coordenação de Eventos, Comunicação & Gestão Cultura, com a função de produção cultural, assessoria, organização e coordenação; Sandra Veroneze, com a função de agente de notícias; José Alexandre Fagundes Abbis, de CRC: 52423, com a função de contador; e, a Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, com as funções de apoio cultural através da cedência do Parque da Oktoberfest (sem custo) para realização do festival.

Dos Objetivos:

Objetivo Geral

Realizar as apresentações artístico-competitivas do *ENART - Encontro de Artes e Tradição Gaúcha 2018*, em três dias de festival, de acordo com as suas modalidades, categorias e objeto cultural.

Objetivos Específicos:

- Fomentar o desenvolvimento cultural dos artistas amadores do nosso estado;
- Promover o intercâmbio cultural entre os participantes das 30 regiões tradicionalistas do estado;
- Projetar a cultura popular e tradicional, na região e no estado;
- Valorizar o artista amador do Rio Grande do Sul;
- Difundir a toda a comunidade rio-grandense a importância da valorização e preservação de nossas tradições;
- Incentivar o desenvolvimento da técnica e de novos talentos;
- Oportunizar o acesso a atividades culturais de natureza artístico-educacional.

Das Metas

O projeto relaciona como metas:

- Participantes (artistas amadores) 4000;
- Realizar o *ENART - Encontro de Artes e Tradição Gaúcha*;

- Realizar a Mostra Artes e Tradição Gaúcha Mostra.

Do programa

HORA E DESCRIÇÃO DO EVENTO	DATA
Realização do ENART - 16 a 18 de Novembro	16 a 18 de novembro
Abertura oficial do ENART 2018 - 19 horas	16 de novembro
Apresentações competitivas de Danças Tradicionalistas da Força A	16 a 18 de novembro
Apresentações competitivas de Danças Tradicionalistas da Força A	16 a 18 de novembro
Apresentações competitivas de Dança de Salão -	17 e 18 de novembro
Apresentações competitivas de Chula -	17 e 18 de novembro
Apresentações competitivas de Interprete Solista / vocal feminino masculino	17 e 18 de novembro
Apresentações competitivas de Declamação feminina e masculina -	17 e 18 de novembro
Apresentações competitivas de Trova, Pajada e Causo -	17 e 18 de novembro
Apresentações competitivas de Interprete Solista - vocal feminino e masculino e Conjunto Vocal -	17 e 18 de novembro
Apresentações competitivas de Gaita de Boca, Bandoneon, Gaita Piano, Gaita Botão, Violão, Viola, Violino ou Rabeca e Conjunto Instrumental -	17 e 18 de novembro
Realização da Mostra de Arte e Tradição - com representantes das 30 Regiões Tradicionalistas	17 de novembro
Divulgação dos vencedores do festival e entrega dos troféus de premiação. Solenidade de encerramento a partir das 19 horas.	18 de novembro

Do Financiamento

O projeto em tela tem um custo total de R\$ 557.126,50 (quinhentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta centavos), solicitando R\$ 239.802,50 (duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e dois reais e cinquenta centavos), 43,04% do total, ao Sistema Pró-cultura; além disso, conta com R\$ 317.236,00 (trezentos e dezessete mil, duzentos e trinta e seis reais) como recursos originados em comercialização, segundo plano que instrui o processo. O SAT/SEDACTEL em sua análise técnica glosou em R\$ 7.000,00 (sete mil reais) a planilha de custos, reduzindo o solicitado para R\$ 232.802,50 (duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e dois reais e cinquenta centavos).

Plano de Comercialização

Peça de Comercialização	Destino	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Espaços comerciais (estimativa prevista)	venda	10	223,60	2.236,00
Estacionamento - carro	venda	200	40,00	8.000,00
Estacionamento - moto	venda	150	10,00	1.500,00
Estacionamento - ônibus	venda	30	100,00	3.000,00
Ingresso Diário - para 01 (um dia)	venda	7000	15,00	105.000,00
Ingresso Diário Meia Entrada - para 01 (um) dia crianças de 10 a 12 anos, idosos e estudantes (com carteira)	venda	2500	7,00	17.500,00
Pulseira permanente - para 03 (três) dias	venda	3500	40,00	140.000,00
Pulseira permanente para os 03 (três) dias - Meia Entrada para: crianças de 10 a 12 anos, idosos e estudantes (com carteira)	venda	2000	20,00	40.000
Valor total de comercialização				R\$ 317.236,00

Destaca-se que estão isentos do pagamento de ingressos:

- Pessoas com deficiências;
- Participantes;
- Estudantes do ensino fundamental da rede pública de Santa Cruz do Sul (credenciados);

- Doadores de sangue (credenciados ao \*HEMOVIDA de Santa Cruz do Sul) são isentos do pagamento da entrada. Lei Municipal nº 3566, de 12/05/2000.

#### Do impacto ambiental

O produtor instrui o processo com Plano Básico para fazer frente ao impacto ambiental produzido pela execução do projeto em tela, relacionando as seguintes ações:

- Todo o trânsito de informações do projeto será por meio eletrônico, a confirmação de inscrição será enviada por e-mail, e a ordem das apresentações estará à disposição para consulta no site do MTG e nas redes sociais oficiais do festival;
- Todo o material com previsão de impressão será efetuado em papel reciclado, e será incluída mensagem de preservação ambiental no Jornal do ENART, distribuído gratuitamente;
- O projeto contará, por mais um ano consecutivo, com a parceria com a COOMCAT - Cooperativa de Catadores e Recicladores de Santa Cruz do Sul, que irá recolher os resíduos recicláveis produzidos no festival;
- O local do evento contará com lixeiras específicas para lixo orgânico e reciclado, distribuídas nos locais de circulação, com objetivo de preservar o meio ambiente e orientar o público quanto à importância da separação do lixo.

#### Da acessibilidade

Embora esteja previsto a isenção da cobrança de ingresso para estudantes do ensino fundamental da rede pública de Santa Cruz do Sul, e também para pessoas com deficiência, o projeto não está instruído com informações sobre a existência de medidas que assegurem a acessibilidade aos bens culturais para pessoas com deficiência visual, auditiva, de mobilidade, e nem de idosos e obesos.

#### Do Alvará de Plano de Prevenção contra Incêndios.

O projeto não está instruído com Alvará do Plano de Prevenção contra Incêndio para os diversos locais no interior do Parque da Ocktoberfest.

#### É o relatório

2. Na apresentação do projeto em tela, *ENART - Encontro de Artes e Tradição Gaúcha*, o produtor cultural informa que é um festival artístico e cultural, de caráter amador, e representa um marco para a cultura do Rio Grande do Sul; sendo que, em 2005, através da Lei nº 12.372, as danças tradicionais e as respectivas músicas, letras e coreografias foram reconhecidas como patrimônio cultural imaterial do estado. Em suas 27 modalidades competitivas, cerca de 4.000 artistas amadores levam ao ENART o resultado de meses de ensaios, encontro que conta com a presença de um público estimado de 40.000 pessoas durante os três dias de programação em Santa Cruz do Sul, dos quais um expressivo número de pessoas representa de outros estados e mesmo do exterior, em um crescente turismo cultural. Os artistas participantes representam as 30 regiões tradicionalistas em que se divide, administrativamente, o estado, pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho, mais a 40ª região tradicionalista da qual integram entidades tradicionalistas sediadas fora do estado e no exterior. O MTG associa, de forma federativa, cerca de 1.600 centros de cultura e tradição gaúcha, identificados como CTG. Fazem parte da programação do ENART vários concursos artístico-culturais, cuja preparação reinicia a cada ano no mês de março, envolvendo milhares de crianças, adolescentes e jovens adultos, de todas as origens e classes sociais; reunindo filhos, pais e avós em seus galpões de vivência comum, com o retorno das suas atividades pós-férias escolares de verão nas invernadas artísticas e culturais, em um calendário de ensaios semanais. Todos se preparam com muito empenho e dedicação para a aquisição de conhecimento em fazeres tradicionais, e, também, de habilidades artísticas, individuais e coletivas, visando bem representar suas entidades nos encontros festivos ou de competição. Dentre as atividades artísticas desenvolvidas, preparam-se para participação individual ou coletiva no evento, disputando classificação nas fases de seleção regionais, e dessas para as macro regionais, onde se definirão os participantes na fase final, objeto deste projeto em análise. No período de atividades realizadas durante o ano, foram feitas oficinas internas para capacitação e aprimoramento de declamadores, chuleadores, cantores, trovadores, gaiteiros, violonistas, violinistas, integrantes de grupos de danças tradicionais e de salão, contadores de causos, escritores, etc. Enfim, são 28 modalidades artísticas. Como é muito próprio da vivência em um galpão de CTG, onde a tradição é passada de geração em geração, quem sabe mais repassa seus saberes aos que estão chegando, e todos buscam o aprendizado e aperfeiçoamento junto aqueles que se destacam e são reconhecidos como instrutores; verdadeiros mestres pelo conhecimento acumulado que possuem. Destaca-se, na tabela abaixo, todos os concursos previstos no regulamento do ENART:

<b>MODALIDADE</b>
<b>1. DANÇAS TRADICIONAIS – FORÇA A</b>
<b>1. CRIAÇÃO COREOGRÁFICA ENTRADA – FORÇA A.</b>
<b>1. CRIAÇÃO COREOGRÁFICA PARA SAÍDA- FORÇA A</b>
<b>1. CONJUNTO MUSICAL DE DANÇAS TRADICIONAIS – FORÇA A</b>
<b>1. DANÇAS TRADICIONAIS – FORÇA B</b>
<b>1. CHULA</b>
<b>1. GAITA PIANO</b>
<b>1. GAITA DE BOTÃO ATÉ 8(OITO) BAIXOS</b>
<b>1. GAITA DE BOTÃO MAIS DE 8 (OITO) BAIXOS</b>
<b>1. GAITA DE BOCA</b>
<b>1. BANDONEON</b>
<b>1. VIOLINO OU RABECA</b>
<b>1. VIOLÃO;</b>
<b>1. VIOLA</b>
<b>1. CONJUNTO INSTRUMENTAL</b>
<b>1. CONJUNTO VOCAL</b>
<b>1. SOLISTA VOCAL FEMININO</b>
<b>1. SOLISTA VOCAL MASCULINO</b>
<b>1. TROVA CAMPEIRA (MI MAIOR DE GAVETÃO</b>
<b>1. MARTELO</b>
<b>1. ESTILO GILDO DE FREITAS</b>
<b>1. DECLAMAÇÃO</b>
<b>1. PAJADA</b>
<b>1. CAUSO GAUCHESCO DE GALPÃO</b>
<b>1. DANÇAS GAÚCHAS DE SALÃO</b>
<b>1. CONCURSO LITERÁRIO GAÚCHO POESIA;</b>
<b>1. CONCURSO LITERÁRIO GAÚCHO CONTO</b>
<b>1. 19ª MOSTRA DE ARTE E TRADIÇÃO GAÚCHA</b>

Dentre os eventos programados pelo 33º ENART, tem grande importância a 19ª Mostra de Arte e Tradição Gaúcha, que culmina as atividades anuais realizadas por prendas e peões que representam as entidades tradicionalistas, as regiões e o próprio estado.

Em diretriz divulgada pela coordenação de cultura interna do MTG na rede mundial de computadores, a 19ª Mostra de Arte e Tradição Gaúcha tem como tema “VALORIZANDO E INTEGRANDO AS GERAÇÕES ATRAVÉS TRADICIONALISMO”. Informa a referida diretriz, que

A mostra tem como objetivo a exposição e a divulgação das pesquisas e atividades culturais desenvolvidas pelas prendas e peões regionais, coordenados pelos departamentos culturais das trinta regiões tradicionalistas do MTG, sob a responsabilidade da coordenação cultural interna do MTG, das prendas e peões estaduais, com a participação efetiva dos departamentos culturais regionais.

Informa ainda que esse evento:

Socializa projetos e ações realizadas/resgatadas pelas entidades/regiões tradicionalistas que demonstram o convívio entre avós, pais e filhos, na troca de experiências no legado das gerações que nos antecederam resgatando valores e saberes de nossos antepassados, pautados na cultura e na tradição gaúcha. Como exemplo, citamos algumas atividades: rodas de chimarrão entre gerações, oficinas de atividades realizadas por nossos avós em seu dia-a-dia como, chás/xaropes/unguentos, teares/costura, bordados, culinária, causos ao pé do fogo, atividades rurais, lida campeira, benzeduras, refeições em família, transmissão de valores morais, etc.

Sabe-se que os valores morais a que se refere o produtor cultural são baseados na cultura, na tradição, no cotidiano e na educação passados de geração em geração, nos grupos locais de determinado povo ou mesmo grupo social específico, como a família, os vizinhos, a escola, o ambiente de trabalho, os grupos de convivência social, etc. No entanto, existem alguns valores que são apresentados como “universais”, presentes em quase todas as sociedades do mundo, como o princípio da liberdade, por exemplo. Alguns destes valores

são tão primordiais que estão previstos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A consciência de que o respeito ao próximo deve ser um imperativo no convívio social, pode ajudar a evitar uma das consequências mais desagradáveis e negativas que o conflito de diferentes valores morais pode provocar: a discriminação e o preconceito.

Para serem incentivados com recursos públicos, os projetos culturais devem apresentar clara coerência entre objetivo geral, objetivos específicos e metas a serem conquistadas através da realização de eventos programados, o que, na análise deste projeto, está sobejamente demonstrado que lhe confere mérito, relevância e oportunidade.

Os valores que alimentam as rubricas da planilha de custos são razoáveis, bem como as próprias rubricas definidas na planilha de custos, estão de acordo com as metas a que se propõe o projeto.

### 3. GLOSAS

Por recomendação do pleno do CEC, glosa-se em 20% as rubricas com sonorização, em razão de serem despesas que oneram, demasiadamente, o projeto, quando comparadas a projetos de edições anteriores.

- 1.2 Sonorização - Palco A: previsto R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais), com glosa de R\$ 4.600,00 (quatro mil e seiscentos reais), ficando em R\$ 18.400,00 (dezoito mil e quatrocentos reais);
- 1.3 Sonorização - Palco B: previsto R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos) com glosa de 1.500,00 (mil e quinhentos reais) ficando R\$ 6.000,00 (seis mil reais);
- 1.4 Sonorização para os demais palcos: previsto R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), com glosa de R\$3.000,00 (três mil reais), ficando em R\$12.000,00 (doze mil reais).

### 4. CONDICIONANTES

Da segurança:

- Determina-se a apresentação do Alvará do Plano de Prevenção e contra Incêndio para a coordenação do Sistema Pró-Cultura, embora seja notório o uso Parque da Oktoberfest como um espaço já usado para realização de grandes eventos, o que não exime o produtor de providenciar essa medida de segurança de pessoas e bens;
- Determina-se que cópia desse Alvará instrua o relatório físico da prestação de contas para a conclusão do projeto.

Da acessibilidade:

- Providenciar e fazer prova no relatório físico da prestação de contas à SEDACTEL de medidas que assegurem a acessibilidade aos bens culturais para pessoas com deficiência visual, auditiva, de mobilidade, também idosos e obesos. E, também, definindo locais próprios e adequados nos espaços onde se realizarão atividades programadas.

5. Em conclusão, o projeto **ENART - ENCONTRO DE ARTES E TRADIÇÃO GAÚCHA 33ª EDIÇÃO 2018** é recomendado para a avaliação coletiva, podendo vir a receber incentivos de até **R\$223.702,50** (duzentos duzentos e vinte e três mil, setecentos e dois reais e cinquenta centavos) solicitados ao Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades culturais – Pró-Cultura/RS.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

**Ivo Benfatto**

Conselheiro relator